PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL: Marquês de Tamandaré

PROFESSOR (A): Paulo C. B. do Carmo TURMA: 9ano A, B

ENSINO FUNDAMENTAL: II TURNO: vespertino PERIODO: 17 / 8 /2020 A 04 / 09 /2020

COMPONENTE CURRICULAR: História

Conteúdo: Democracia e Populismo (1946-1964)

OS CANDANGOS

NO LIVRO

O sonho de muitos brasileiros de erguer a capital do país no Planalto Central não teria sido realizado sem o esforço dos operários que ficaram conhecidos como **candangos**. Eles saíram de diversas partes do Brasil, principalmente do Nordeste, para trabalhar na construção de Brasília. Ao concluírem a obra, muitos decidiram permanecer na nova capital. O depoimento a seguir é de Eronildes Guerra de Queiroz, um pernambucano que deixou sua cidade e mudou-se para Brasília no final dos anos 1950.

> Aí eu vim num caminhão mais um primo meu. Aí disse que estava arrastando um dinheiro com rodo aqui. A notícia era essa: que tinha visto falar no jornal, no rádio, a notícia que a gente pegava de interior era quando a gente ia na cidade... A gente escutava as notícias: ouvindo falar isso e tal. E lá na cidadezinha tem um rádio, tem uma coisa, de pilha, de pilha não, de bateria. Não existia pilha nessa época. Se existia, ninguém sabia que existia. Muito atrasado, muito atrasado. Aí a gente pegava aquelas notícias lá, e eu fiquei doido pra vim pra Brasília pra ganhar dinheiro.
>
> QUEIROZ, Eronildes Guerra de. Citado em: CARDOSO, Heloisa Helena Pacheco. Narrativas de um candango em Brasília. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 24, n. 47, 2004.

1. Quem é Eronildes? Em que estado ele nasceu? Por que migrou para Brasília? Qual tipo de trabalho ele realizou na futura capital do Brasil?
2. Que informações apresentadas por Eronildes caracterizam a vida de grande parte dos brasileiros nos anos 1950?
3. Por que depoimentos como esse auxiliam no trabalho do historiador?

História: Editora Saraiva